

Ponto Cultural CDL é integrado ao Circuito Liberdade



Divulgação

O Circuito Cultural Liberdade ganhou, no dia 15 de março, mais um equipamento: o Ponto Cultural CDL. Localizado na sede da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), na Avenida João Pinheiro - 495, próximo à Praça da Liberdade e com entrada gratuita, o espaço expositivo trata da relação entre Belo Horizonte e o setor do comércio sob várias perspectivas. Nas instalações do Ponto Cultural é apresentada a história da capital mineira, desde sua fundação até os dias atuais, as experiências e a sinergia entre comércio e o turismo, suas relações construídas ao longo do tempo e os aspectos culturais da cidade.

“Ter o Ponto Cultural CDL integrado ao Circuito Liberdade é uma grande conquista, não só para a CDL/BH, mas principalmente para a cidade. O comércio é parte fundamental de nossa história, por muitas vezes ele foi e é mecanismo de luta e transformação de nossa sociedade. Fazer parte do circuito é conceder ao setor sua importância histórica e cultural”, celebra o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

Segundo o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, Belo Horizonte é uma cidade que vive essencialmente do comércio. “Nascemos, crescemos e nos desenvolvemos a partir da ação de comerciantes. A CDL/BH tem um papel importante na estruturação do comércio da capital. Ao integrar o Ponto Cultural CDL ao Circuito Liberdade, um espaço que conta de forma detalhada o desenvolvimento desse setor, desde a inauguração da cidade até a contemporaneidade, conseguimos contar a vida cotidiana de Belo Horizonte e também as mineiridades”, disse.

Sobre o Ponto Cultural

Ao chegar ao Ponto Cultural CDL, o visitante percorre a “Galeria Rampa”, um espaço destinado à intervenção de artistas regionais com ocupação dinâmica e temáticas ligadas direta ou indiretamente ao universo do comércio.

Após a rampa, o visitante é recepcionado pelo “Infovideo”, que utiliza um mapa gráfico de Belo Horizonte como fio condutor

para mostrar a força e a importância dos comerciantes para o desenvolvimento da capital. O vídeo combina informações práticas, históricas e simbólicas ao ritmo de uma trilha sonora ágil e contemporânea.

Em seguida, a “Linha do Tempo”, que é dividida em três eixos (Brasil/Mundo, Comércio e Belo Horizonte), destaca fatos históricos relevantes entre as décadas de 1890 e 2010 e apresenta informações como população, Produto Interno Bruto (PIB), greves, revoltas, planos econômicos e mudanças de moeda. São distribuídos, ao longo deste módulo, três monitores que apontam relatos sobre as consequências da Segunda Guerra Mundial no comércio de Belo Horizonte, os primeiros anos da CDL/BH e o Monitor de Continuidade, que possibilita a atualização dos fatos no decorrer do tempo. Sobre a bancada são expostas moedas e diversas máquinas adotadas ao longo das décadas.

Os “Vídeos Poéticos”, acima da linha do tempo, relacionam o ritmo da cidade ao comércio, a visualidades arquitetônicas do passado e do presente, e a pujança do comércio nas regiões descentralizadas. Ao centro do espaço expositivo, está a “Mesa CDL” dedicada à exposição de conteúdo histórico, produções gráficas e principais ações e projetos da CDL/BH. Já o módulo “Comércio e a Cidade” fala sobre as relações construídas entre o comércio e a sociedade de Belo Horizonte, exibindo em 12 caixas cenográficas uma interpretação artística da relação entre as pessoas e os lugares, o homem e os objetos.



Espaço traz a história do desenvolvimento do comércio na capital e conta com instalações interativas e tecnológicas

Ao fim da visita, o visitante é surpreendido pelo “Monitor Inovação” que traz, com olhar conceitual e aspectos inovadores aplicados ao varejo, e constrói uma transição entre o Ponto Cultural CDL e o Varejo Inteligente, um espaço de *coworking* onde estão abrigadas as *startups* voltadas ao varejo, e também o espaço de convivência do associado da entidade.

“O Ponto Cultural CDL configura um espaço identitário, não só para a atividade comercial em si, mas para a sociedade como um todo, já que o comércio está intrinsecamente relacionado à cidade”, finaliza o presidente da CDL/BH.

Sobre o Circuito Liberdade

O Circuito Liberdade foi criado em 2010, após a inauguração da Cidade Administrativa e a transferência oficial da sede do governo da Praça da Liberdade para a região Norte de Belo Horizonte. A sua criação visava transformar os prédios históricos esvaziados em espaços com vocação para a arte, a cultura e a preservação do patrimônio, reunidos como complexo cultural referência para moradores da capital mineira e visitantes.

Hoje o Circuito Liberdade é composto por 34 instituições, que permeiam diferentes aspectos do universo cultural e artístico. Dentre os equipamentos culturais em funcionamento, 13 são geridos diretamente pelo Governo do Estado e os outros funcionam por meio de parcerias público-privadas ou parcerias com instituições públicas federais. Mais informações sobre o circuito estão disponíveis em www.circuitoliberalidade.mg.gov.br

Funcionamento:

Visitas livres:

terça a sexta-feira,
de 10h às 15h

* Visitas mediadas

às quartas, nos horários:

9h30 às 10h30;

11h às 12h; 14h às 15h

e 15h30 às 17h

* As visitas mediadas

devem ser agendadas

Mais informações:

www.cdldbh.com.br

ou (31) 3249-1666

Uberlândia sobe 9 posições no ranking do Índice de Cidades Empreendedoras

Uberlândia celebra mais um importante reconhecimento. Segundo a nova pesquisa realizada pela rede global de empreendedores Endeavor Brasil em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap, vinculada ao Ministério da Economia), o município subiu nove posições no Índice de Cidades Empreendedoras (ICE). Entre as 100 mais populosas do país, a cidade ocupa o 21º lugar na edição deste ano.

“Eu acredito que vamos avançar ainda mais, porque, hoje, a confiança em Uberlândia, tanto do empreendedor quanto da população como um todo, foi recuperada e também porque seguimos ampliando as melhorias em infraestrutura e as políticas públicas de estímulo à inovação. Esse reconhecimento da pesquisa da Endeavor com a Enap reforça que tomamos a decisão certa ao persistir com os investimentos na cidade, apesar dos grandes desafios que a economia do país e a pandemia de COVID-19 nos trouxe”, disse o prefeito Odelmo Leão (PP).

O ICE busca ser um raio-x do ambiente de negócios do país, gerando dados que podem nortear o avanço do setor. A atual pesquisa se refere a dados de 2021 em torno de sete pilares, que englobam qualificação da mão de obra, infraestrutura, mercado, aspectos inovadores, facilidade de acesso a crédito, tributação, legislação e práticas empreendedoras.

Destaque em três pilares

A Prefeitura de Uberlândia trabalha com uma política de fortalecimento do mercado local em diversas frentes. Na edição 2022, o ICE da cidade mostrou que os pilares de “infraestrutura”, “mercado” e “cultura empreendedora”, foram os pontos que mais se fortaleceram em relação ao ranking de 2021.

Em infraestrutura, Uberlândia subiu quatro posições e passou a ocupar a 48ª posição. No pilar “mercado”, a pesquisa apurou o desenvolvimento do mercado (por meio de desenvolvimento humano, Produto Interno Bruto e alcance ao mercado externo), além do poder de compra. Nesse indicador, a cidade passou do 48º lugar para o 30º. Já em “cultura empreendedora”, o município galgou 49 posições, passando da posição 85 para 36.



Valter de Paula

Odelmo Leão: “E acredito que vamos avançar ainda mais”

Estímulo ao empreendedorismo

Desde 2017, quando retornou à frente do Executivo, o prefeito Odelmo Leão conduziu projetos e programas para recuperação fiscal, econômica e de credibilidade de Uberlândia frente à população e aos investidores.

Nos últimos cinco anos, a cidade teve ampliada sua capacidade de abastecimento de água, atendimento e mobilidade urbana. Os moradores e empresários passaram a contar com melhor estrutura nas redes municipais de educação e saúde e maior acesso aos serviços públicos, quase 100% digitalizados.

Entre os resultados que podem ser conferidos no dia a dia da cidade estão, por exemplo, as vias e os equipamentos públicos revitalizados ou ampliados por meio do programa Uberlândia Integrada ou a modernização do sistema de iluminação pública via parceria público-privada (PPP) voltada para o setor.

Ainda no último ano, foram inaugurados a ampliação do Sistema Capim Branco, a usina de energia solar fotovoltaica do Complexo do Sabiá e o primeiro condomínio empresarial público da cidade, o Polo Tecnológico Sul. Tudo isso sem falar na ampla oferta de capacitação profissional gratuita.

○ Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSORCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Educação é um direito!
Mas para 5 milhões de crianças e jovens essa não é a realidade.

Ajude-nos a garantir um futuro melhor, no presente!
Doe agora: lbv.org

VOCÊ PODE MUDAR O FUTURO!

Fonte: Unicef - Cenário da Exclusão Escolar no Brasil: Um alerta sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na Educação, abril 2021

LBV • 72 ANOS •

OPOR TUNIDADES